

cidades

Caged fecha 2017 com dados positivos

O Alto Tietê mais contratou do que demitiu em 2017 em relação ao ano de 2016, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Entre todas as cidades, Itaquá teve o melhor desempenho. **Cidades, página 6**



Whatsapp: **96858-3924**
Somente para Redação e Fotografia

e-mails: reportagem@moginews.com.br
redacao@jornaldat.com.br
Publicidade: **4735.8020**
Serviço ao assinante: **4735.8015**

PROJETO

Informação foi confirmada pelo prefeito na manhã de ontem, durante entrevista coletiva na sede da Prefeitura

Cidade deve ganhar um novo ginásio ao lado do Hugo Ramos

Luana Nogueira

A cidade ganhará um novo ginásio de esportes no Mogilar. A previsão é que a licitação para contratar a empresa responsável pela obra seja publicada no início do segundo semestre e que as obras tenham início no fim do ano ou começo de 2019. O projeto está orçado inicialmente em R\$ 5 milhões. A estrutura ficará ao lado do Ginásio Municipal Professor Hugo Ramos. A informação foi divulgada pelo prefeito Marcus Melo (PSDB) durante lançamento do programa “Mogi Esportiva”, que prevê investimentos na área esportiva para os próximos anos e integra o “Move Mogi”.

Concebido com um projeto voltado para a sustentabilidade, o ginásio contará com placas solares, armazenamento de água de chuva e parede ‘verde’. O espaço ainda terá com quadra com dimensões oficiais para futsal, handebol e vôlei, arquibancada e vestiários. Os recursos para construção virão da Prefeitura.

Para Melo, o ginásio possibilitará o desenvolvimento de futuros atletas para Mogi. “Queremos criar novos talentos. O espaço vai apoiar tanto o basquete quanto o futebol

de salão, vôlei e handebol, enfim, todas as atividades que tem condições de serem instaladas”, destacou.

Atualmente a cidade conta com 11 campos públicos que serão reformados ao longo dos próximos anos. O objetivo da Prefeitura é construir até 2020 outros 11 espaços em diversos locais da cidade, como Jardim das Bandeiras, Jundiapéba e César de Souza. “Vamos conversar com a comunidade para saber se é melhor grama sintética ou natural”, acrescentou Melo. Os centros esportivos do município também passarão por revitalização.

‘Bolsa Atleta’

Um das novidades apresentadas foi a “Bolsa Atleta”, que tem o objetivo de valorizar os esportistas do município. “Estamos mudando os critérios, sempre privilegiando os mogianos. O secretário (de Esportes) Nilo Guimarães tem feito o diálogo com os atletas e técnicos que fazem o gerenciamento desses recursos”, informou o prefeito.

A ideia é criar, ainda, 20 escolinhas de esportes em locais já existentes, outros que serão criados e com parceria de clubes.

A administração municipal



Melo: ‘O espaço vai apoiar o basquete e o futebol’

pretende implantar um Núcleo de Avaliação Física que funcionará no ginásio Hugo Ramos e Núcleo de Rendimento Esportivo, que ainda não tem data ou local para ser inserido. “Queremos revitalizar os espaços públicos. Vamos apoiar os atletas de Mogi criando competições para que eles e os times destaques possam representar a cidade nos jogos regionais e abertos”, ressaltou.

O secretário de Esportes, Nilo Guimarães, reforçou que

a ideia é estimular as pessoas participarem de atividades físicas. No plano apresentado está a ampliação das Academias da Terceira Idade (ATIs). Hoje, existem 70 na cidade. “A ideia é construir mais 10 ATIs. O grande desafio é cuidar das 70 existentes. Alguns bairros receberam bem, mas outros não, por causa do vandalismo”, disse. Existe o projeto para colocar duas Academias do Jovem, uma no parque Centenário e outra no parque da Cidade.

Saiba mais

Veja os incentivos ao esporte

- » Construção de 11 novos campos de futebol e revitalização dos 11 existentes
- » Ampliar as Academias da Terceira Idade (ATIs) e reformar as instaladas
- » Implantar Academia do Jovem
- » Novo Ginásio de Esportes no Mogilar
- » Núcleo de Avaliação Física
- » Programa de Avaliação Física e Detecção de Talentos
- » Iniciação Esportiva que deve beneficiar 7 mil pessoas por mês
- » Instalação de 20 escolinhas de esportes
- » Esporte de Rendimento
- » Circuito Esportivo Mogiano
- » Projeto Compete Mogi que irá conceder transporte aéreo ou terrestre para atletas
- » Bolsa Atleta Municipal
- » Núcleo de Rendimento Esportivo
- » Prêmio Mogi Esportista
- » Modernização e revitalização dos 11 centros esportivos
- » Cadastro Esportivo Mogiano (CEM)
- » Criação dos Conselhos Gestores

Fonte: Prefeitura de Mogi das Cruzes

Centro Esportivo

Começa a retirada de equipamentos

A Secretaria de Esportes já iniciou a retirada dos equipamentos esportivos que funcionam no Centro Esportivo do Socorro. A expectativa é que o atendimento que é feito no espaço, seja remanejado para outros locais do município até o fim do primeiro semestre. O judô, um dos serviços mais antigos e conhecidos da cidade será, transferido para o Pró-Hiper, no Mogilar. Já os aparelhos da piscina devem ser levados

para a sede da Associação dos Servidores Municipais de Mogi, no Socorro. A medida será tomada em função da implantação do Serviço Social do Comércio (Sesc) na área.

De acordo com o secretário de Esportes, Nilo Guimarães, a transferência do espaço do judô já foi iniciada. “Vamos desativar o Centro Esportivo do Socorro gradativamente. O único problema que temos é com a piscina pública, que vamos perder. Tentaremos

adequar uma na Associação do Servidores. O equipamento de aquecimento que temos, vamos levar para lá. Contamos com um lugar pré-estabelecido para o judô, que é o Pró-hiper e estamos transferindo algumas coisas para lá”, informou.

Segundo Guimarães, atualmente, 1,1 mil pessoas usam o centro por mês. “Ainda vamos propor uma parceria com a Associação dos Servidores. Vemos isso com uma boa perspectiva,

pois o local ficaria perto para que nossos atletas tenham acesso e treinem. Sobre a utilização do público, acho que podemos fazer uma grande, vamos manter o diálogo aberto”, destacou.

Desde que foi anunciada a vinda do Sesc para o Centro Esportivo do Socorro, o grande temor dos usuários era a retirada dos serviços que funcionam no espaço. Na época das visitas dos diretores da entidade, foi cogitada a gestão compartilhada do



Local será desativado com a vinda do Sesc à região

centro esportivo enquanto estivesse em operação a unidade provisória. O

projeto de cessão da área ainda precisa ser votado na Câmara. (L.N.)